

Corpo de estudante de medicina encontrada morta no Paraguai é enterrado em MT com homenagens

Durante o cortejo, foram feitas homenagens à estudante (Foto: Arquivo pessoal) -Erika de Lima Corte, de 29 anos, foi encontrada morta em Pedro Juan Caballero, no Paraguai. O corpo dela foi enterrado no Cemitério Central de Barra do Garças.

O corpo da estudante de medicina Erika de Lima Corte, de 29 anos, encontrada morta em Pedro Juan Caballero, no Paraguai, foi enterrado no Cemitério Central do município de Barra do Garças, a 516 km de Cuiabá, no fim da tarde desta terça-feira (21).

Erika foi encontrada morta na madrugada da segunda-feira (20). Segundo a perícia, o corpo da vítima tinha marcas de pelo menos 16 perfurações na região do tórax e pescoço.



Corpo de estudante é velado em Câmara de Vereadores

(Foto: Ivan de Jesus/Centro América FM)

O corpo dela foi velado na Câmara de Vereadores de Pontal do Araguaia, a 516 km de Cuiabá, onde a família dela mora.

Segundo familiares, antes de ser trasladado para Mato Grosso o corpo foi velado no Paraguai, onde era estudava e tinha amigos.

Leia Também: [Brasileira é violentada e morta na fronteira com o Paraguai](#)

A jovem é filha do ex-prefeito de Pontal do Araguaia, Raniel Antônio Corte, e da ex-secretária municipal de Educação, Marleide de Lima Corte. Erika foi servidora do município e trabalhou como enfermeira.

De acordo com o boletim de ocorrência, registrado pela polícia de Pedro Juan Caballero, o corpo foi encontrado com um pano branco sobre o rosto, no quarto de um apartamento.



A estudante tinha CNH brasileira e morava no Paraguai para cursar medicina (Foto: Carlos da Cruz)

Ela dividia a residência com a colega de faculdade, Milena Oliveira. À polícia, a jovem relatou ter saído de casa por volta de 17h e, quando retornou de madrugada, encontrou o corpo da colega no quarto.

O Ministério Público do Paraguai, apontou dois suspeitos de terem cometido o crime. Segundo o órgão, os dois se encontraram com a vítima na noite anterior ao crime.

As investigações tentam apurar se algum deles teria entrado na casa da vítima. Segundo o promotor, Gabriel Segovia, a jovem estava solteira e não tinha relacionamentos amorosos.

Por G1 MT

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP – JORNAL FOLHA DO PROGRESSO no (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.



Erika Corte foi morta em Pedro Juan Caballero, fronteira com Ponta Porã, MS, onde estudava medicina. (Foto: Facebook/Reprodução)

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) Site: WWW.folhadoprogresso.com.br E-mail: folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br